Artistas veteranos e músicos da nova geração se encontram no Forró Pé de Serra do Periperi

Date : 25-06-2014

A última noite da programação do Forró Pé de Serra do Periperi reuniu, em um só lugar, artistas veteranos e músicos da nova geração. Tocando no palco principal da celebração junina, montado no Centro Glauber Rocha - Educação e Cultura, os artistas tinham um único objetivo: difundir o autêntico forró pé de serra e animar o público, que compareceu à festa nessa terça-feira, 24.

Vadinho Barreto

Quem abriu a programação da noite foi Vadinho Barreto e a banda Baião de Dois. Com o projeto Sãojanuário, eles tocaram músicas de própria autoria e grandes sucessos do forró pé de serra. Para Vadinho Barreto, graças ao apoio da Prefeitura Municipal o trabalho dos artistas locais que se dedicam a arte durante todo o ano fica mais fácil e em evidência. “Nos sentimos cada dia mais valorizados com essa força dada aos artistas da terra”, completou.

Ismar Andrade

Em seguida, trazendo uma proposta de forró pé de serra de raiz, o Forró Nóis e Elas animou a plateia. Segundo o vocalista da banda, Ismar Andrade, “a Prefeitura Municipal acerta em valorizar os artistas da terra, já que Vitória da Conquista é um celeiro musical, principalmente em relação ao forró”.

A última noite de programação do Forró Pé de Serra do Periperi terminou com o show da banda conquistense Xamêgo Proibido. Criada em 2006, a banda, que tem presença confirmada nas melhores festas junina do Estado, tocou um repertório marcado pelo forró tradicional. Sobre o grande destaque que as atrações regionais recebem nos festejos juninos de Vitória da Conquista, Júnior Rodrigues, componente da banda, destacou: “é maravilhoso e gratificante pra gente mostrar nosso repertório pé de serra a esse público”.

Felipe Pereira e Tamires Gama

A plateia aprovou as atrações locais que se apresentaram na sexta edição do Forró Pé de Serra do Periperi. Para a estudante Tamires Gama, “essa é uma grande valorização dos artistas da região, já que eles também podem se apresentar em um espaço tão bem localizado e com uma ótima infraestrutura”.

E Felipe Pereira, também estudante, completou: “é muito boa ideia da valorização dos artistas regionais, pois a gente pode não ter a oportunidade de conhecê-los em outros momentos”.